

SAÚDE

Estudo mostra que glândula timo funciona até meia-idade

Pesquisas anteriores supunham que órgão do sistema imunológico deixava de agir na adolescência

LOS ANGELES – Especialistas em anatomia acreditavam até agora que a glândula timo, um pequeno órgão localizado atrás do esterno, parava de produzir as chamadas células T do sistema imunológico à medida que o indivíduo envelhecia. Falava-se que morria na adolescência. Mas um estudo que acaba de ser concluído, sob a direção da médica Beth Jamieson, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, mostrou que o órgão continua a substituir as células imunológicas em pesos de até 56 anos.

O timo cria as células T por

meio de um processo de treinamento das células imaturas da medula para lutar com agentes externos, tornando seus receptores químicos capazes de caçar bactérias, vírus e células cancerosas. Uma pessoa sadia carrega trilhões de células imunológicas no sangue.

Com a epidemia de aids, pesquisadores começaram a examinar a atividade do timo, à procura de maneiras de reconstruir o sistema imunológico enfraquecido pela doença. Os pesquisadores da Universidade da Califórnia detectaram sinais de novas células T em 50% dos pacientes que tomaram medicamentos de combate ao HIV.

Os especialistas acreditam que os resultados da pesquisa abrirão novas áreas de pesquisa imunológica para o tratamento de todo tipo de doença, incluindo aids e câncer.